



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Cidadã Itinerante – Ciranda Goianésia: Relato de Experiência do Curso de Odontologia

Ana Clara Lima de Farias(G)\*, Gustavo Peclat David (G), Jhosy Santos Mendes Campos(G), João Osmário Mariano Rosa(G), Luiza Santos Cardoso(G), Giulliano Caixeta Serpa(PQ), Mario Serra Ferreira (PQ), Daniel de Almeida Decurcio(PQ)

\*anaclaradlf@gmail.com

Av. Universitária Km 3,5 Cidade Universitária - Anápolis/GO 75083-515

## RESUMO

No dia 10 de julho de 2017, foi realizado, na cidade de Goianésia, no período integral, a promoção do projeto extensionista, intitulado Projeto Ciranda Goianésia, com objetivo de atendimento à população de Goianésia, promovendo saúde e prevenção a população alvo. O projeto contou com a participação de diversos cursos, como Enfermagem, Medicina, Farmácia, Direito, dentre outros. Em relação aos atendimentos odontológicos, os mesmos aconteceram na Clínica Odontológica de Ensino da Faculdade Evangélica de Goianésia. Para que pudesse obter grande êxito nessa ação social, foram empregadas metodologias de escovação supervisionada, a prevenção, promoção, tratamento e recuperação do indivíduo. Tais métodos foram de essenciais proveito para que pudesse chegar nos fatores importantes e determinantes para que se possa ter saúde bucal de qualidade, sendo universal a toda população. Os resultados do projeto foram surpreendentes, atingindo vasta quantidade de pessoas da cidade de Goianésia, assim como a realização de procedimentos clínicos. É inexplicável a imensa gratidão por parte dos pacientes, e esses agradecimentos foram essenciais para o crescimento pessoal e humano dos envolvidos, uma vez que, ao saberem de tal projeto, se empenhavam em participar e buscar melhoria em sua qualidade de saúde bucal.

**Palavras-chave:** Escovação supervisionada. Promoção à saúde e qualidade de vida. Saúde bucal.

## INTRODUÇÃO

A odontologia até 1952, apesar de seu cunho educacional, ainda tratava a população de forma individual, não estudando casos epidemiológicos em nível populacional e com poucas tecnologias que pudessem abranger a promoção da saúde bucal para toda comunidade de forma efetiva. Assim, nessa época, com a implementação do SESP - Serviço Especial de Saúde Pública houve os primeiros programas de odontologia sanitária, abrangendo aos poucos, cada limite do Brasil.<sup>1</sup> A maioria dos atendimentos foi com crianças que, de acordo



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

com Navai (2006), eram tidas como epidemiologicamente mais vulneráveis e, ao mesmo tempo, mais sensíveis às intervenções de saúde pública.<sup>2</sup> Assim, métodos e técnicas de planejamento e programação em saúde passaram a fazer parte do cotidiano de dezenas de profissionais de odontologia em várias regiões do País.

O Deslocamento de professores e alunos de uma região para outra, como foi realizado no projeto Ciranda Goianésia, propicia a percepção das diferentes necessidades da população, e possibilita que os diferentes tratamentos serem realizados. levar a saúde bucal para a população não apenas diminui os tratamentos invasivos como também contribui para que a qualidade de vida seja notória e que cada indivíduo possa entender a importância de se ter boa higiene bucal por meio de métodos educativos, realizados por acadêmicos, professores.

Nesse ínterim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do curso de Odontologia, juntamente com seus discentes e docentes as diversas ações desenvolvidas no município de Goianésia, exemplificando suas percepções e adotando métodos cada vez mais eficazes frente à necessidade da população.

Abreu et. al. (1999 apud OLIVEIRA et.al., 2011) constataram que um programa de controle mecânico e mecânico/químico de placa bacteriana voltado aos pais, é capaz de melhorar a saúde bucal de seus filhos. A maioria dos cuidadores relatou que com a orientação recebida, conseguiram superar as dificuldades para realizar ou auxiliar a escovação<sup>3</sup>.

Freddo et al. (2006) concluíram que a cavidade bucal pode refletir as condições de vida e saúde das pessoas. A condição socioeconômica familiar associou-se aos hábitos de saúde bucal dos adolescentes, com exceção à escovação dentária. Concluiu-se que isso seja decorrente da distribuição de escovas feita pelas escolas, evidenciando a importância dessa estratégia<sup>4</sup>.

Freire et al. (2000 apud AQUILANTE et. al., 2003) salientaram a necessidade urgente da implementação da educação em saúde bucal e de programas preventivos devido aos altos índices de cárie que encontraram nas crianças de 0 a 6 anos em Goiânia (GO), principalmente nas de piores condições socioeconômicas<sup>5</sup>.

## METODOLOGIA

O presente relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, obteve a participação de discentes



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

com diversificados conhecimentos, do primeiro ao oitavo período. Os atendimentos foram realizados durante um dia inteiro, com revezamento entre os acadêmicos, sob supervisão dos professores. Foram realizados tratamentos preventivos e curativos. Os principais métodos empregados nos atendimentos foram: restaurações, raspagens subgengivais e supragengivais. Também foram realizadas cirurgia e extrações em menores índices. As técnicas de higiene oral foram orientadas a todo o público, porém, com maior abrangência às crianças da comunidade. Em relação a orientação quanto à higiene oral, os participantes foram divididos em dois grupos: enquanto uma parcela era orientada quanto a importância da saúde bucal, por meio de teatros e diálogos, aprendendo a teoria sobre a correta técnica de escovação, o outro grupo realizava a escovação supervisionada pelos professores e alunos.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

O grupo de 25 acadêmicos, realizou no turno matutino, vespertino e noturno, atividades educativas, de tratamento e preventivas com 47 pessoas, sendo acompanhados por um docente em cada turno. Foram diversos tratamentos dentários, como também ensinamentos de técnicas de higiene oral para toda população que era atendida ou para quem obtivesse o interesse.

No curso de Odontologia, a ação de prevenção foi realizada com recursos educativos, como fantoches, para demonstrar a técnica de escovação indicada; após a instrução de escovação; foi realizado a escovação supervisionada com cada criança, de forma individual, o que possibilitou a percepção das dificuldades pessoais de cada um, e assim, foi possível solucionar os problemas encontrados. Além disso, através dos tratamentos, foram notórias as dificuldades encontradas por cada paciente, sendo repassado todas instruções básicas para que o tratamento, além de curativo, fosse preventivo.

Para os participantes, essa atividade extensionista contribuiu para a aprendizagem, aliando o conteúdo teórico com a prática para o crescimento pessoal e profissional, para conhecer uma realidade diferente, com o despertar em questão à responsabilidade social.

## RESULTADOS

A instrução da higiene oral e os tratamentos restauradores foram de grande valia para a comunidade. Muitos pacientes relataram que se não fosse esse projeto, muitos permaneceriam com a dor dentária pela ineficácia de tratamento no serviço público. Ao final do serviço,



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

muitos foram agraciados com abraços e sorrisos sinceros pelo fim do tratamento e pela quantidade de aprendizados em um único dia.

O grupo de 25 acadêmicos juntamente com os professores trabalharam incansavelmente para que todos que estiverem no local, fossem atendidos e que seus problemas fossem sanados

As crianças ficaram felizes e se divertiram bastante com a realização de teatros e com a entrega de escovas coloridas. Ao final da escovação, era possível perceber, pelos acadêmicos, a eficiência dos métodos educacionais, pois eles conseguiam instigar as crianças a realizar corretamente a técnica de higiene oral.

Ao final da ação, as crianças estavam reflexivas quanto a higiene oral, demonstrando interesse quanto a mudanças de hábitos. Os pais também tiveram esse momento de aprendizado, para que fosse possível, além de sua própria higiene, instruir corretamente seus filhos.

Além disso, o Projeto Ciranda Goianésia contribuiu para a formação humanística do grupo acadêmico, em que este pôde vivenciar situações em que não estão habituados em seu cotidiano, aprimorando, assim, seus reflexos diante situações traumáticas em seu meio de trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que, além da finalização de todos os tratamentos, todos aqueles que passaram, em algum momento, por esse projeto, não deixou de aprender sobre saúde bucal, THO, cuidados que devem ter diariamente com a cavidade bucal. Além disso, o aprendizado foi passível também aos alunos, que aprenderam novos métodos com os professores de tratamentos, aprimoraram algo que já tinham conhecimento e intensificaram seus aprendizados à prática, juntamente com professores e técnicos envolvidos. Todavia, mais ações como estas devem ser realizadas, visto que a população de Goianésia é vasta e um dia de projeto não consegue ser acessível a todos.

## AGRADECIMENTOS

Indubitavelmente, a Deus que permitiu todos esses acontecimentos, tanto dentro quando fora da vida acadêmica, sendo o maior mestre que alguém poderia ter.



# X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Em segundo, a Coordenação do Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA e ao Projeto de Extensão Universitária da UniEVANGÉLICA, pela oportunidade de agregar conhecimento em ações extensionistas.

E, por fim, mas não menos importante, a todos professores que sempre nos acompanham e instigam à pesquisa, que nos inspira e impulsiona em tais atividades.

## REFERÊNCIAS

1. RENOVATO, R. D.; BAGNATO, M. H. S. Serviço especial de saúde pública e suas ações de educação sanitária nas escolas primárias (1942-1960). **Scielo**, n. 2, Pag 277-290, 2010. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/er/nspe2/17.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2018.
2. NARVAI, P. C. Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade. **Revista Saúde Pública**, v. 40, pag 141-147, 2006. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v40nspe/30633.pdf>> Acesso em: 25 out. 2018.
3. OLIVEIRA, A. L. B. M.; GIRO, Elisa Maria Aparecida. Importância da abordagem precoce no tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais. **Revista Odonto**, São Paulo, pag 45-51, 2011. Disponível em:<<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/Odonto/article/view/2464/2432>>. Acesso em: 30 out. 2018.
4. FREDDO S. L.; AERTS, D. R. G. A.; ABEGG, C.; DAVOGLIO, R.; VIEIRA, P. C.; MONTEIRO, L. Hábitos de higiene bucal e utilização de serviços odontológicos em escolares de uma cidade da Região Sul do Brasil. **Scielo**, Rio de Janeiro, n.9, vol. 24, 2008. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2008000900005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000900005)>. Acesso em: 25 nov. 1998.
5. AQUILANTE, A. G.; ALMEIDA, B. S.; CASTRO, F. M.; XAVIER, GAIÃO C. R.; PERES, S. H. de C. S.; BASTOS, J. R. M. A Importância da Educação em Saúde Bucal para Pré-Escolares. **Revista de Odontologia da Unesp**, São Paulo, v. 32, p.39-45, Jan/Jun 2003. Disponível em: <<http://s3.amazonaws.com/host-article-assets/rou/588017a17f8c9d0a098b4815/fulltext.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2018.